LASERTERAPIA MAMILAR NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO

Autor(res)

Flávia Flores De Carvalho
Keyla Amaral Rodrigues Marcelino
Ester Elisama Martins Machado
Maria Fernanda Da Silva Gomes
Graziela Ferreira De Jesus
Ana Paula Nascimento Correa
Pamella Ramos Araújo
Denise De Oliveira Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A laserterapia é um recurso terapêutico utilizado na cicatrização tecidual por meio da ativação dos fibroblastos e estímulo à microcirculação, com efeitos anti-inflamatórios, antiedematosos e analgésicos. Esse recurso faz uso de ondas eletromagnéticas na faixa espectral do vermelho ao infravermelho aplicadas nos tecidos através de dispositivos luminosos de baixa potência (ARMELIN et al., 2019). Os feixes de luz são absorvidos pelos tecidos epiteliais e atuam na bioestimulação diretamente nas células, acarretando no aumento dos níveis de serotonina e endorfina, reduzindo os níveis de prostaglandina e interleucina beta e atenuando a dor (SANTOS et al., 2021). Devido a sua eficácia no processo de cicatrização e amenização da dor, tem sido utilizada como uma abordagem inovadora no campo da lactação para lidar com as dificuldades da amamentação (NOGUEIRA et al, 2021). Seu uso crescente destaca a importância de se encontrar soluções que possam beneficiar o binômio.

Objetivo

Compreender o uso da laserterapia de baixa intensidade como um tratamento inovador de fissuras mamárias e qual a sua influência durante o processo de aleitamento materno.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que objetivou a leitura e análise de pesquisas relacionadas ao uso da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de traumas mamilares, fissuras e qual a sua influência no processo de amamentação. Os artigos científicos pesquisados ocorreram no período de 2018 a 2023, publicados na língua portuguesa nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico a partir dos descritores: laserterapia, fissuras mamárias, amamentação, enfermagem. Obtiveram-se 33 artigos, destes 28 foram excluídos por não atenderem aos critérios da inclusão de pesquisa. Foram selecionados, portanto, 05 artigos para análise e discussão. De acordo com ARMELIN et al., 2019 a laserterapia é um recurso

terapêutico utilizado na cicatrização tecidual ao estimular à microcirculação, ter efeitos antinflamatórios e analgésicos. NOGUEIRA et al., 2021 completa que é um método que auxilia nas dificuldades com a lactação.

Resultados e Discussão

Observou-se que a aplicação da laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem obtido resultados satisfatórios para a continuidade do processo de amamentação devido a sua alta potencialidade em acelerar a cicatrização de traumas mamilares e aliviar a dor. Identificada como uma alternativa terapêutica aos tratamentos convencionais, a literatura recente aponta a LBI como uma inovação para o tema (SILVA et al., 2022). Atuando como fotobiomodulador, ela diminui os sinais de inflamação, tamanho da lesão e contribui para uma resposta celular adequada (DOS SANTOS et al., 2021). Segundo BANDEIRA, 2021 em um estudo comparativo realizado entre mulheres que fizeram uso da laserterapia e mulheres que foram somente orientadas, o processo de cicatrização ocorreu em um tempo consideravelmente menor no primeiro grupo. Tal conjuntura valida a contribuição da LBI como uma intervenção de impacto positivo para o binômio, prolongando a amamentação e tornando-a mais prazerosa para as lactantes.

Conclusão

Concluiu-se que a LBI é uma abordagem inovadora no tratamento de traumas e fissuras mamárias e se mostrou como uma intervenção promissora para o cuidado na lactação. Sua eficácia na atenuação das dificuldades puerperais e os benefícios como a não interrupção da amamentação, a tornam uma opção atraente para muitas mulheres. Assim, à medida que mais pesquisas são realizadas sobre os benefícios da laserterapia, é provável que ela se torne uma ferramenta cada vez mais popular no campo da lactação.

Referências

ARMELIN, Maria Vigoneti Araújo Lima et al. O uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais. Nursing (São Paulo), v. 22, n. 253, p. 3006-3010, 2019.

BANDEIRA, Aretha Katharine et al. A efetividade da laserterapia como tratamento de fissuras mamárias em puérperas na Cidade de Piripiri–PI. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e132101219520-e1321012195202, 2021.

DOS SANTOS, Taiane Lima et al. Importância da laserterapia no tratamento de feridas. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 15, p. e9078-e9078, 2021.

NOGUEIRA, Danielly Negrão Guassú et al. Laser de baixa intensidade: custo da terapia no trauma mamilar. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, p. 151-159, 2021.

SILVA, Jéssica Iohanna da et al. Intervenções eficazes para tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação: revisão sistemática. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022.